



**ATA nº 17 – Reunião Ordinária – CMSS, realizada no dia 16 de dezembro de 2025.** Ocorreu na presente data, de forma presencial, com as seguintes participações: Drª Débora dos Santos Costa e Drª Elaine de Oliveira Bastos – representantes do CREFITO; Drª Amanda Doo Bittencourt – representante da ABRASBUCO; Srª Rita Daumas e Srª Terezinha Ruade – representantes do MAMAS; Drª Ana Cláudia Travassos e Dr. André Luiz Martins Machado – representantes da OAB; Srª Genilda Cardoso – representante da Paróquia Nossa Senhora de Nazareth; Srª Maria José Ricardo – representante da AMEAS; Srª Mônica Gonçalves e Srª Márcia Costa – representantes da SMS e Srª Edna Menezes – representante do SINDSPREV. Drª Amanda iniciou a Reunião cumprimentando todas as pessoas presentes e entrando na **P1.**

**Aprovação da ATA de 18 de novembro.** A ATA não foi aprovada e será reajustada com consertos informados pelo colegiado. Em novo assunto, Drª Amanda ponderou o desconforto causado por manifestações de cunho pessoal, como a utilização do termo “apática” utilizado pelo Dr. André para se referir à secretaria executiva, o que foi considerado inadequado. Nesse sentido, foi registrado o pedido público de desculpas do Dr. André por eventual palavra mal interpretada, reafirmando-se o respeito aos servidores e conselheiros e o reconhecimento do trabalho desempenhado de forma ética e comprometida. Em outro ponto, Srª Terezinha reforçou que a Secretaria de Saúde deve ser considerada como ponto de encontro inicial para os deslocamentos dos conselheiros, sempre que possível, e que ajustes operacionais podem ser feitos de forma consensual, desde que previamente alinhados, a fim de evitar novos desencontros. Foi ressaltado que a responsabilidade pelo cumprimento das atividades externas recai sobre o conselheiro designado para a missão, devendo este providenciar as informações necessárias, como endereço e horários, especialmente quando a participação ocorre de forma emergencial ou em curto prazo. Além disso, foi apontado que a atuação no Conselho é de natureza voluntária, não remunerada, e que, apesar disso, as atividades realizadas possuem relevância pública. Foram apresentadas posições divergentes quanto à possibilidade de busca dos conselheiros em suas residências para participação em viagens a serviço do Conselho. Srª Edna defendeu que tal medida representa consideração mínima diante do caráter voluntário do trabalho, enquanto Srª Terezinha ponderou que o compromisso assumido implica responsabilidade individual quanto ao deslocamento até o ponto definido. Na sequência, Drª Amanda discutiu questões relacionadas à comunicação institucional do Conselho. Ficou definido que as informações e documentos continuarão sendo formalmente encaminhados por e-mail, com reforço também por meio de mensagens em aplicativo de comunicação, considerando que alguns conselheiros enfrentam dificuldades de acesso ou recebimento de mensagens eletrônicas. Drª Amanda ressaltou a necessidade de atualização dos endereços de e-mail dos conselheiros, a fim de evitar falhas na comunicação. Foi informado que a Secretaria Executiva se colocou à disposição para auxiliar Srª Edna na recuperação de seu e-mail ou na criação de um novo endereço eletrônico. Na sequência, Drª Amanda entrou na **P3. Relatório da Capacitação em Hanseníase**



**que ocorreu em Araruama.** Foram prestados esclarecimentos sobre o relatório referente à participação em atividade realizada no dia 2 de dezembro de 2025, em Araruama, vinculada ao programa de Hanseníase. Drª Amanda explicou que o relatório foi elaborado com o objetivo de informar o Conselho acerca das ações desenvolvidas e possibilitar o alinhamento institucional, uma vez que as atividades do programa envolvem atuação conjunta com o Conselho. Drª Amanda pontuou que o relatório será enviado por e-mail para a ciência dos membros do CMSS. Após isso, foi abordada a **P2. Ofício 24/2025 FMS referente ao Ofício 68/2025 CMS**. Foi informado à plenária o recebimento do Ofício nº 24, em atendimento à solicitação realizada em 25 de novembro, contendo as cópias completas dos extratos bancários dos exercícios de 2023 e 2024, bem como os relatórios financeiros do Fundo Municipal de Saúde de Saquarema. Foi destacado que a documentação recebida possibilita o prosseguimento da análise e a emissão do parecer pendente, o qual não poderá permanecer em branco. Diante disso, discutiu-se a necessidade de definição de critérios e de um ponto específico para auditoria, bem como a organização de um cronograma para os trabalhos. Considerando o calendário institucional e o recesso de fim de ano, foi deliberada a realização de reunião no dia 19 de dezembro, sexta-feira, às 13h30, na sede do Conselho Municipal de Saúde, com a finalidade de dar ciência aos conselheiros e avançar na sistematização das análises financeiras. Ressaltou-se que a participação não se restringe apenas aos membros da comissão, sendo facultada a presença de outros conselheiros interessados. **P4. Leitura das Comissões para saber se algum conselheiro deseja entrar e acrescentar a secretaria em todos os grupos das comissões.** Prosseguindo, passou-se à verificação da composição das comissões permanentes do Conselho. No que se refere à Comissão Executiva, foi registrada a composição com os seguintes membros: Drª Amanda, Drª Débora, Srª Fernanda e Srª Terezinha. Em seguida, Drª Amanda abordou a necessidade de verificar a representação do SEPE, uma vez que houve questionamentos quanto à participação efetiva de suas representantes. Deliberou-se que será encaminhado e-mail a entidade, solicitando esclarecimentos e eventual indicação formal de representante, a fim de assegurar a adequada representatividade da entidade. Na sequência, foi apresentada a composição da Comissão de Orçamento, Finanças e Acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde, composta por: Drª Elaine, Srª Terezinha, Srª Mônica, Srª Maria José e Dr. André, sendo registrada a inclusão deste último. Quanto à Comissão de Visitas e Vigilância Sanitária e Epidemiológica, foram mencionados os membros: Srª Aline, Drª Débora, Srª Rita e Sr. João, sendo debatida a necessidade de melhor organização dos trabalhos, especialmente no que diz respeito à definição prévia de datas e horários das visitas, bem como ao compromisso dos integrantes com as atividades deliberadas. Srª Terezinha relatou dificuldades enfrentadas em visitas anteriormente agendadas, em razão da indisponibilidade da Srª Aline, o que ocasionou remarcações e atrasos no cumprimento de demandas externas. Diante disso, ressaltou-se a importância de compromisso, comunicação prévia e cumprimento das agendas estabelecidas. Dando continuidade à análise



da composição das comissões, foram discutidas as dificuldades relacionadas à representação do COREN, foi deliberado que será encaminhada comunicação oficial ao COREN, solicitando posicionamento e eventual indicação, a fim de evitar a vacância prolongada da cadeira. Na sequência, passou-se à conferência da Comissão de Saúde Mental, ficando registrada a composição inicial com: Srª Márcia, Drª Ana Cláudia e Drª Amanda. Drª Amanda sugeriu, ainda, a possibilidade de inclusão de outros conselheiros em diferentes comissões, considerando afinidade temática e disponibilidade, com destaque para a importância da participação efetiva nas atividades, especialmente nas visitas técnicas. Quanto à Comissão de Visitas e Vigilância Sanitária e Epidemiológica, foi reafirmada a composição com múltiplos membros, entendendo-se que um número maior de integrantes favorece na realização das visitas, diante das frequentes incompatibilidades de agenda. Outrossim, foi debatido a distinção legal entre as atribuições do psicólogo e do assistente social no âmbito da educação, conforme legislação vigente que prevê a atuação desses profissionais nas escolas, ressaltando-se que a psicopedagogia não é reconhecida legalmente como profissão da área da saúde, permanecendo vinculada ao campo educacional. Discutiu-se a composição da Comissão de Ética e Legislação, deliberando-se pela necessidade de atualização dos membros, em razão da ausência de participação de representante anteriormente indicada. Dessa forma, ficou encaminhada a atualização de seus membros, passando a contar com a participação da Drª Amanda, Dr. André, Srª Terezinha e Sr. João, ficando pendente a confirmação de disponibilidade dos indicados. No que se refere à Comissão de Saúde Mental, foram incluídos os nomes da Srª Márcia, Drª Elaine, Drª Ana Cláudia, Srª Genilda e Drª Amanda. Ficou acordada a criação de grupos específicos de WhatsApp para cada comissão, com o objetivo de organizar as comunicações e atividades, cabendo à secretaria providenciar a criação dos grupos e a inclusão dos respectivos membros. Além disso, foi debatida a situação da sede do Conselho Municipal de Saúde, incluindo avaliação da infraestrutura, contrato vigente e possibilidade futura de mudança para local que ofereça melhores condições de acessibilidade, espaço físico e realização de reuniões e capacitações. Ficou encaminhado solicitar à Secretaria Municipal de Saúde informações sobre o prazo de encerramento do contrato atual. Ademais, foi abordado o **P5. Conselheiros faltosos e preenchimento das vagas**. Deliberou-se quanto à necessidade de adoção de medidas formais em relação aos conselheiros faltosos, com o encaminhamento de comunicações por e-mail às entidades representadas, com ciência aos respectivos conselheiros, reforçando a obrigatoriedade de participação, conforme o Regimento Interno. No tocante à representação do COREN, ficou deliberado que será encaminhada comunicação formal à entidade, informando a necessidade de indicação de representante com disponibilidade e compromisso para participação regular nas atividades do Conselho, sob pena de vacância da cadeira. Após isso, foi incluído a **P6. Relatório da Reunião do Fórum da Baixada Litorânea**. Drª Amanda informou que encaminhará aos conselheiros o relatório referente à reunião da Baixada Litorânea, destacando que o Conselho Municipal de



Saúde deverá cumprir, ao longo do ano de 2026, um conjunto de atividades e eventos orientados pelo Conselho Nacional de Saúde. Foi esclarecido que será necessária a realização, ao menos, de uma plenária ampliada no ano de 2026, com a finalidade de construção de propostas e diretrizes preparatórias para a Conferência Municipal de Saúde de 2027, observando-se o prazo estabelecido até junho de 2026. Informou-se ainda que deverão ser realizadas etapas regionais, conforme orientação nacional. Nos assuntos gerais, no que se refere à Ouvidoria, foi pontuado que as respostas às demandas devem ocorrer de forma formal e registrada, preferencialmente por meio dos canais oficiais da Prefeitura, a fim de garantir a correta tramitação das informações e a segurança institucional. Em seguida, Sr<sup>a</sup> Edna abordou que no dia 15 de dezembro de 2025, às 09:30 horas aconteceria uma Reunião da CEREST em Cabo Frio. A conselheira recebeu a informação de que o veículo passaria em sua residência por volta de 07:00 ou 07:30, seguindo diretamente para a sede do CEREST, e que não haveria outros participantes no deslocamento. O trajeto ocorreu conforme o informado, chegando ao local por volta das 9h30, horário previsto para o início da reunião. Sr<sup>a</sup> Edna informou que foi recebida pela coordenação do CEREST, momento em que foi avisada que a reunião havia sido cancelada gerando grande frustração, considerando o deslocamento realizado, o gasto de combustível, o tempo despendido e a reorganização de compromissos pessoais para participação no encontro. Segundo esclarecimentos posteriores, a comunicação sobre o cancelamento teria sido enviada no final da tarde da sexta-feira anterior. Contudo, devido à falta de energia elétrica na região na sexta-feira, estendendo-se pelo sábado e domingo, não foi possível acessar a informação a tempo. Apesar do cancelamento formal da reunião, Sr<sup>a</sup> Edna permaneceu no local em conversa informal até aproximadamente 11:00. Na ocasião, apresentou um material que havia preparado previamente, que tratava das etapas, do processo produtivo e das possibilidades de definição de metas e decisões voltadas à prevenção de agravos à saúde do trabalhador. O material despertou interesse das representantes presentes, que elogiaram o conteúdo e relataram que a troca de informações foi bastante produtiva. Foi destacado que, mesmo sem a reunião formal, o encontro acabou sendo mais proveitoso do que seria inicialmente, pois possibilitou um aprofundamento técnico que talvez não ocorresse em uma reunião convencional. As representantes informaram, ainda, que pretendem utilizar o material apresentado como base para produção de conteúdos a serem distribuídos aos demais municípios, ampliando o alcance das informações compartilhadas. Sr<sup>a</sup> Edna, informou que está à disposição para futuras colaborações e apoio sempre que solicitado. Dessa forma, a atividade não foi considerada totalmente negativa, uma vez que houve aproveitamento técnico, troca de conhecimentos e possibilidade concreta de contribuição para outros municípios na área da saúde do trabalhador. Após isso, foram decididas as datas das Reuniões Ordinárias do ano de 2026: 20 de janeiro, 03 de fevereiro, 17 de março, 7 de abril, 19 de maio, 16 de junho, 21 de julho, 18 de agosto, 15 de setembro, 20 de outubro, 17 de novembro 15 de dezembro. Em outro ponto, Sr<sup>a</sup> Terezinha apontou que recebeu uma



denúncia anônima sobre a inoperância dos mamógrafos e pontuou que o Sr. João realizou uma visita no dia 10 de dezembro para verificar a informação. Foi relatado que os exames estão sendo realizados na Digital Lagos e a conselheira gostaria de entender o porquê da escolha desta empresa e qual seria o contrato. O colegiado resolveu realizar um ofício questionando essas informações. Outrossim, Srª Edna também abordou uma situação que aconteceu com a própria na Cidade da Saúde. A conselheira mencionou sobre a dificuldade no trâmite de atendimento do local, além da falta de infraestrutura com poucas cadeiras do lado de fora e mato alto, que ocasionou o surgimento de carrapichos. Subsequentemente, Srª Genilda abordou que é atendida por um médico na Policlínica há bastante tempo, e o servidor, assim como outros, estão tendo dificuldades com o sistema, visto que, as informações dos pacientes estão sumindo e os prontuários não estão sendo dados aos profissionais, o que ocasiona conflito, demora e estresse no trâmite do atendimento do local. No decorrer da Reunião, Drª Amanda informou que a Drª Débora entrará de licença maternidade. Dessa forma, foi decidido em votação por unanimidade que a Drª Amanda ficará como Presidente e a Drª Elaine como Vice-presidente deste Conselho. Assim, foi finalizada a Reunião Ordinária do mês de dezembro.